



Junho/2014  
Edição 27 | Ano 03



**VEM AÍ! PREPARE-SE!**

# O TRADICIONAL ARRAIÁ DA DIANA JÁ TEM DATA MARCADA!

PÁGINA 08

**IDAS E VINDAS  
DO ETANOL**

PÁGINA 03

**DIANA FIRMA PARCERIA  
COM A DIREÇÃO DA ESCOLA  
ESTADUAL MARIA EUNICE  
MARTINS FERREIRA**

PÁGINA 04

**USINA DIANA INICIA  
CURSO DE ENCANADOR  
INDUSTRIAL EM PARCERIA  
COM O PRONATEC**

PÁGINA 08



## Bate papo com Ricardo Junqueira

Prezados (as) e caros (as) amigos (as), colaboradores (as), terceiros (as), fornecedores (as), arrendatários (as), bom dia!

No "bate-papo" do mês passado falamos de "PLANEJAMENTO".

Planejamento existe o de longo prazo (de 03, 05, 10 anos) que mostra como e onde queremos chegar e, tem o planejamento de curto prazo (06 meses, 01 ano) que nos mostra o que faremos no dia a dia para atingirmos aquilo que planejamos no planejamento de longo prazo.

Nesse planejamento curto "se" encaixa o nosso Plano de Safra desse ano 2014 no qual nele (nosso planejamento) iríamos ter 1.350.000 ton. de cana, da qual íamos moer 1.250.000 ton. de cana e ainda vender 100.000 ton. de cana para outra usina, MAS devido à seca, à falta de chuvas tivemos de rever esse plano, tivemos que fazer uma "correção de rota".

### Porque essa correção de rota, o que aconteceu? Como foi essa correção, esse ajuste?

Como não choveu adequadamente, houve uma quebra imensa na nossa produtividade de cana, perdemos 45% ou seja perdemos quase a metade do nosso canavial do ano passado para esse ano, isso é prejuízo na veia, além disso como vamos ter menos cana, obviamente, vamos fazer menos açúcar e menos álcool e, também tínhamos programado vender 30.000 ton. de bagaço que tbém não vai se realizar. Para vocês terem uma idéia no ano passado (2013) o nosso TCH foi de extraordinários 93,65 ton. de cana por hectare e, nesse ano de 2014 o nosso TCH vai ser por volta de 60, é mole?!

Lembrando que além desses nossos problemas pontuais aqui na Diana, o setor como um todo está numa crise sem precedentes em termos de preços de açúcar e etanol achatados, defasados e custos e encargos maiores, comprovados pelo monte de usinas fechadas e outras fechando, varias outras em concordata (recuperação judicial) e muitas com atraso no pagamento de salários e fornecedores.

Observem a grandeza desses **NOSSOS** números abaixo e, infelizmente, tudo no negativo (-):

a) íamos vender 100.000 ton. de cana e, agora além de não vendermos vamos ter que comprar em torno de 250.000 ton. de cana, ou seja além de deixar de entrar dinheiro no caixa da Cia pela venda da cana, pior ainda vai sair dinheiro do caixa para comprar mais cana.

b) íamos vender 30.000 ton. de bagaço e, agora não vamos

conseguir vender nenhuma ZERO ton. de bagaço, ou seja um dinheiro que estava previsto entrar no caixa da Cia e que não vai entrar mais nada.

c) íamos produzir 92.000 ton. de açúcar e, agora vamos produzir apenas 78.000 ton. de açúcar, ou seja são 14.000 ton. de açúcar a menos que entra no caixa da Cia.

d) íamos produzir 40.000.000 lit. de álcool e, agora vamos produzir apenas 32.000.000 lit. de álcool, ou seja são 8.000.000 lit. de álcool a menos que entra no caixa da Cia.

Nessas horas não adianta desesperar, pois aí, com certeza, você acaba fazendo uma bobagem que só piora ainda mais a situação, nessas horas temos que ter calma e paciência para analisarmos e enxergarmos a situação com clareza a fim de tomarmos a melhor decisão.

Nessas horas precisamos fazer um ajuste, uma "correção de rota" no nosso planejamento.

Sozinho ninguém consegue realizar nada, isso já temos conversado, por isso, mais uma vez, venho a vocês, meu time, minha família, pedir que, dentro do possível, se doem um pouco mais à sua Diana, pois nesse ano ela (Diana) vai precisar mais de nós, mais da nossa dedicação. Precisamos sim nós todos, todos colaboradores, errarmos menos e produzirmos mais, pois só assim conseguiremos minorar o efeito dessa crise, ultrapassarmos e venceremos mais essa dificuldade que apareceu em nosso caminho.

Nada temos a reclamar, pelo contrário, só temos que agradecer a Deus e, fazermos o nosso trabalho, mais e melhor; não temos que ficar choramingando e reclamando pelos cantos, mas temos sim que arregaçarmos a manga, cada um de nós, e seguirmos em frente, produzindo mais e errando menos.

A Usina Diana conta com você, a Diana conta com o seu comprometimento, com a sua dedicação, com o seu esforço! Vamos cada um de nós fazer o seu papel e juntos ultrapassarmos esses obstáculos e venceremos essa crise!

Torcemos e rezamos para que os preços de açúcar e álcool melhorem e consigamos recuperar as margens para que o Setor saia do prejuízo e, que REALMENTE tenhamos sucesso nesse ano com uma safra com "Acidentes ZERO" e, que o Senhor nosso Deus continue nos abençoando e nos protegendo com a sua Mão Generosa.

Grande abraço do seu amigo e companheiro,  
**Ricardo Junqueira**



## IDAS E VINDAS DO ETANOL

No verão de 1989 para 1990, o Proálcool (criado em 1975) sofreu glande abalo. Na época, cerca de 90% dos automóveis utilizavam etanol em motores dedicados. A escassez obrigou muitos carros no Sul e Sudeste do país a enfrentar longas filas nos postos de abastecimento, principalmente em estradas. No Nordeste, em plena safra, o problema não foi tão grave.

Até hoje, se atribui a origem dessa primeira crise às exportações de açúcar, graças ao preço melhor no exterior. No entanto, não houve nenhum aumento expressivo no volume exportado. Além disso, a maioria das usinas era autônoma e só produzia etanol. A causa maior foi o Governo Federal retirar o subsídio ao preço do combustível verde dois anos antes, acreditando que o petróleo estava barato (apenas US\$ 10/barril ante US\$ 30/barril depois do segundo choque, em 1979/80), e seu preço não subiria mais. Erro histórico, pois o petróleo chegou a ser cotado a quase US\$ 140, em 2008. Sem nenhum plano prévio para lidar com essa realidade, houve corte de plantação nos canaviais, principal motivo da escassez de combustível.

Isso levou à queda aguda nas vendas de automóveis (sem computar comerciais leves), apenas movidos a biocombustível. De 94,4%, em 1987, para 13,2%, em 1990. A improvisação incluiu importar metanol e misturar com etanol e gasolina (conhecida como MEG) para melhorar o abastecimento.

Poucos notaram, no entanto, a participação dos carros a álcool voltar a subir para quase 30% em 1992. A partir de 1993, os motores de 1 litro começaram a dominar o cenário, e como a indústria só tinha esses motores movidos a gasolina foi o tiro de misericórdia. Em 1997, o etanol representou só 0,1% das vendas.

Apesar da crise de abastecimento de etanol hidratado, vencida em um ano, o Brasil foi o primeiro país do mundo a abolir totalmente o uso do poluente chumbo tetraetila como aditivo antidetonante da gasolina. O País utilizou percentuais diferentes de etanol anidro na gasolina. Mesmo antes do início do Proálcool institucionalizou o mínimo de 22% (hoje, 25%) só em 1991.

Essa providência permitiu, já naquele ano, lançar o primeiro carro nacional (W/W Santana) com catalisador, que só admite gasolina sem chumbo.

Apenas em 2003 a tecnologia flex amadureceu e permitiu a escolha a qualquer tempo do combustível mais conveniente em termos de menor emissão de CO<sub>2</sub> ou de relação custo/km. Sua aceitação cresceu de forma exponencial, a ponto de estar em mais de 90% dos veículos leves comercializados atualmente.

Em pouco mais de 10 anos, superou 20 milhões de veículos vendidos e 55% da frota total brasileira, além de 180 modelos e 15 marcas. Inclusive importadas. Basta comparar aos EUA, pioneiros no desenvolvimento e na fabricação. O país, dono da maior frota de veículos e segundo maior mercado mundial, tem menos da metade da frota de veículos flexíveis em relação ao Brasil. Apesar de a produção lá haver começado sete anos antes.

Nos últimos três anos, porém, o preço do etanol começou a subir em relação à gasolina e a cair na preferência ao abastecer, mais uma vez por ação governamental. A ordem ainda é "segurar a inflação" - ou não perder votos na eleição presidencial - por meio de subsídios ao combustível fúsil, sem nenhum interesse por reflexos ambientais.

Desde 2003, mais de 190 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> deixaram de ser emitidas graças ao etanol de cana-de-açúcar. Este ano, se inaugura a primeira usina de etanol celulósico ou de segunda geração, que aproveita resíduos da plantação (bagaço e palha). Seu preço, porém, ainda não é competitivo, embora possa aumentar a produção em 40% na mesma área plantada.

Em outra frente - a dos motores - o maior avanço ocorrerá ao combinar injeção direta e turbo-compressor. No etanol, o salto será relevante, por aproveitar melhor do que a gasolina aqueles dois recursos técnicos. Vai alterar a atual relação de competitividade (70%) entre os preços dos dois combustíveis. Primeiro nesse conceito, o alemão BMW 320i Active Flex, lançado no final de 2013, terá produção nacional no último trimestre deste ano.

Quanto à gasolina, a Petrobrás passou a oferecer, desde janeiro passado, um produto alinhado ao melhor padrão mundial: apenas 50ppm de enxofre (em média, eram 400ppm). Na prática, essa gasolina chamada de S50 (letra significa enxofre) é até melhor - S37,5 -, pois contém 25% de etanol, que tem zero de enxofre. Graças a essa característica, viabiliza o uso, nos motores brasileiros, de injeção direta com carga estratificada (mistura ar-combustível mais pobre) e ajudará bastante nas metas de redução da média de consumo da frota, comercializada por cada fabricante até 2017. No entanto, a aditivação para evitar o depósito no sistema de combustão, em 100% da gasolina consumida no País, foi adiada até julho de 2015. Agência controladora (ANP) e petroleira se desentenderam quanto à logística, apesar da decisão tomada há cinco anos. Coisas do Brasil: ninguém é responsabilizado.

### Expediente

**Diana News** é uma publicação mensal aos colaboradores da Usina Diana e comunidade

**Coordenação e redação**  
Elisângela Árantas - Setor de Recursos Humanos - Usina Diana

**Tiragem:** 1.100 exemplares  
Distribuição gratuita

**Fotos:** Arquivos USINA DIANA

**Impressão:** Gráfica 1000 Cores

# ACÇÃO SOCIAL

## DIANA FIRMA PARCERIA COM A DIREÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL MARIA EUNICE MARTINS FERREIRA

Esta parceria que iniciamos foi uma semente plantada há muitos anos pelo fundador da Diana: Armando Viana Egreja.

Lembro-me das inúmeras vezes em que ele repetia as frases: “Filhos, o dinheiro e as coisas materiais vêm e vão! Aquele senhor sentado ali era um jovem rico, não queria saber de estudar, só de festa, e hoje vive de favor de amigos” e “Só o estudo e sua profissão vão ajudar vocês por toda a vida, isso ninguém e nenhuma crise podem levar embora.” Graças a Deus, meu pai me viu receber meu diploma de médica. Vivo dessa profissão há 25 anos.

A educação escolar é fundamental para formar cidadãos responsáveis, atuantes socialmente e preparados para a vida profissional. Procurei por mais de dois anos uma parceria confiável e de experiência para apoiar a Escola Estadual Maria Eunice, onde estudam muitos filhos dos colaboradores da Diana.

A Instituição Parceiros da Educação, sem fins lucrativos, tem dez anos de experiência auxiliando empresários a colaborar com escolas públicas, e conta com a credibilidade da Secretaria de Educação do estado de São Paulo.

No dia 20 de maio, eu, em nome da Diana, e a Escola Estadual Maria Eunice demos as mãos, intermediadas pela Parceiros. Assim, a partir de agora, a Diana participa como agente financeiro, promovendo cursos de gestão e atualização para o corpo docente.

Na experiência de dez anos da Parceiros, ficou comprovado que a melhora do aprendizado e a diminuição da evasão escolar só é possível quando há participação da comunidade, principalmente dos pais na escola, ajudando os professores e a equipe gestora. Com isto, os projetos desenvolvidos pela parceria conseguem despertar o interesse dos alunos, fazendo com que eles participem mais ativamente da vida escolar.

A escola Maria Eunice faz parte do programa Escola da Família, que permite a abertura da escola aos finais de

semana, para atividades com a participação dos pais. Convidamos então, os nossos colaboradores que têm filhos na escola a participar deste desafio, e gostaríamos muito de ouvir suas sugestões.

Convidamos também os colaboradores que estudaram na escola a participar através de palestras/depoimentos sobre a sua profissão e experiência pessoal, com o objetivo de aproximar os alunos da realidade do mercado de trabalho.

A Dra. Inês Peters é a responsável pela supervisão da parceria e apresentará as sugestões e os interesses dos voluntários à equipe gestora. É possível contatá-la através da Sra. Elisângela (RH- Diana) ou pelo e-mail [parceiros@usinadiana.com.br](mailto:parceiros@usinadiana.com.br).

Muito obrigada a todos, e vamos juntos transformar sonhos, na mais bonita e próspera realidade!

***Dra. Renata Junqueira***





## TIME FEMININO DE VÔLEI DE AVANHANDAVA, PATROCINADO PELA USINA DIANA, FOI CLASSIFICADO PARA FASE REGIONAL DA 1ª COPA SÃO PAULO SUB 16.

O confronto ocorreu no Gigantão Azul, em Penápolis, no dia 13 de maio. O time de Avanhandava venceu o de Penápolis por 2 sets a zero.

A diretoria da Usina Diana parabeniza o técnico Gilson de Paula e todas as atletas por essa importante vitória!





## OBRAS DE AMPLIAÇÃO

Nos últimos anos, a Usina Diana vem passando por grandes transformações em diversos setores, dentre elas, diversas ampliações no setor industrial.

Nesta safra de 2014, estamos implementando três grandes obras de ampliação, como já foram mencionadas anteriormente: instalação da nova linha de moenda, caldeira 100 tv/h e dois geradores de 2500kva.

A movimentação de materiais e equipamentos é intensa, assim como a movimentação dos prestadores de serviços relacionados a estas obras, como engenheiros, consultores, empreitei-

ros civis e montadores. Tal movimentação de pessoas, materiais e equipamentos nos dá uma noção do tamanho do investimento. Só para termos uma pequena ideia disso, para as obras civis já foram utilizados, até o momento, 87 toneladas de ferro, 6.629 metros lineares de estacas pré-moldadas e 643,5 m<sup>3</sup> de concreto.

A falta de chuva, que por hora está atrapalhando a nossa produção agrícola, tem ajudado muito no andamento de nossas obras. Portanto, vamos aproveitar e correr atrás de nosso objetivo, que é entregá-las para funcionamento até outubro deste ano.

**Gisele P. Torrezan**  
Coord. Planej. Manutenção

## ANDAMENTO DAS OBRAS





**DIANA**  
Centro de Capacitação  
e Integração Diana



## USINA DIANA INICIA CURSO DE ENCANADOR INDUSTRIAL EM PARCERIA COM O PRONATEC

No dia 19 de maio, no **CCI (Centro de Capacitação e Integração da Diana)**, iniciou-se o primeiro de seis cursos que serão oferecidos aos colaboradores em parceria com o **Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego)**.

Serão oferecidos, gratuitamente, os cursos:

- Encanador Industrial
- Mecânico de Freios
- Eletricista de Autos
- Eletricista Industrial
- Mecânico de Máquina Agrícola
- Mecânico de Bomba Centrífuga

Empenhada na capacitação de seus colaboradores e comunidade, a Usina Diana, por meio do CCI, já ofereceu mais de 50 cursos em parcerias com entidades especializadas, como Senar e Senai, além dos fornecedores da usina.

Fiquem atentos aos comunicados para efetuarem suas inscrições. O CCI não para!



# ATENÇÃO

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES  
PARA O CURSO:

- **ELETRICISTA DE VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGAS E DE PASSAGEIROS (160H)**

**INÍCIO: 07/07/2014 (SEGUNDA-FEIRA)**

OS INTERESSADOS DEVERÃO PROCURAR O RH DA DIANA OU O CCI (CENTRO DE CAPACITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DIANA) ATÉ O DIA 09/06/2014

# ARRAIÁ DOS AMIGOS DA DIANA

**O TRADICIONAL ARRAIÁ DA DIANA JÁ TEM DATA: 18 DE JULHO**

**“MESMO COM A FALTA DE CHUVA E A CRISE QUE O SETOR VEM PASSANDO, NÃO DEIXAREMOS DE FAZER A FESTA JULINA DA USINA DIANA QUE É UMA TRADIÇÃO CONQUISTADA POR SEUS COLABORADORES. PORÉM ESSE ANO FAREMOS UMA FESTA MAIS SIMPLES, MAS COM A MESMA ALEGRIA E SATISFAÇÃO EM LEVAR DIVERTIMENTO A TODA FAMÍLIA DIANA.”**

**COLABORADOR, PREENCHA O FORMULÁRIO QUE SERÁ ENTREGUE JUNTO AO SEU HOLERITE INFORMANDO O NÚMERO DE DEPENDENTES ATÉ O DIA 16 DE JUNHO PARA CONFECCIONARMOS OS CONVITES PARA O 4º ARRAIÁ DOS AMIGOS DA DIANA.**